

ESTUDO DA MORFOMETRIA DA ABELHA URUÇU-AMARELA OU BUGIA (MELIPONA MONDURY)

Luiz Lustosa Vieira

Dr.

Instituto Abelha Nativa - DF

Enilde Monteiro dos Santos

Instituto Abelha Nativa - DF

Gabriella Sousa Garreto

Instituto Abelha Nativa - DF

RESUMO

Para maximizar a qualidade na produção e conservação de abelhas, é essencial utilizar técnicas de identificação, como a medição da morfometria. Este processo envolve a medição detalhada das estruturas corporais das abelhas, permitindo uma identificação precisa e a aplicação de práticas de manejo adequadas. Este trabalho visa expor as características anatômicas e morfométricas da [Melipona mondury], conhecida como Uruçu amarela ou bugia, e destacar sua importância na conservação e produção. Ao compreender a morfometria, é possível identificar com precisão esta espécie e aplicar técnicas de manejo específicas que promovam sua preservação e eficiência produtiva. A metodologia empregada incluiu a coleta de 6 exemplares abelhas operárias da espécie Uruçu amarela ou bugia de cada caixa, o desmembramento dessas amostras totalizaram 12 exemplares analizados, e a medição de suas estruturas utilizando um microscópio eletrônico, um computador e um aplicativo de medição chamado ImageView. Essas ferramentas permitiram uma análise detalhada das características morfométricas das abelhas.: A análise revelou detalhes anatômicos e morfométricos específicos da espécie, como a estrutura das asas, cabeça, antenas, pernas, tórax e abdômen. Esses dados são fundamentais para a identificação precisa da espécie e a implementação de métodos de conservação e produção adaptados às suas necessidades. Por exemplo, o conhecimento do tamanho exato das estruturas da Uruçu amarela permite a criação de ambientes que atendam suas necessidades específicas de alimentação, habitat, sazonalidade e sobrevivência. Além disso, auxilia na otimização da coleta de produtos produzidos por estas abelhas, promovendo um manejo mais eficaz e sustentável. A morfometria da Melipona mondury é essencial para a identificação precisa e a conservação eficaz desta espécie. Compreender suas características anatômicas e morfométricas permite aplicar métodos específicos de manejo, garantindo a preservação e o aumento da produtividade das abelhas Uruçu amarela.

Palavras-chave: Abelhas nativas. Melíponas. Taxonomia. Morfometria. Uruçu amarela. Bugia e melipona mondury.